

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAIS E DO 4º TRIMESTRE DE 2015**  
**DO INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA**  
**DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**  
**MUSEU DA IMIGRAÇÃO**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2012  
Referente ao Museu da Imigração

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
QUADRO DE METAS	08
<b>METAS DE GESTÃO TÉCNICA</b>	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	08
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	24
PROGRAMA EDUCATIVO	40
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	46
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	85
<b>METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	91
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO	93
METAS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	96
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	120
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	149
PROGRAMA EDUCATIVO	209
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	258
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	278
PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREDIAL E CORREÇÃO PREVENTIVA	284
QUADRO DE ANEXOS ADMINISTRATIVOS	319

## APRESENTAÇÃO

Em função de seu calendário regular, o ano de 2015 pode ser considerado como inaugural para o novo Museu da Imigração. Com as rotinas implantadas, programas e atividades estabelecidas, as equipes do MI puderam ao longo do ano avaliar com o público frentes de interesse, diagnosticar fragilidades e estruturar sua atuação intra e extramuros no médio e longo prazo.

O novo cenário econômico do país - e por tabela da Secretaria de Estado da Cultura - também levou a instituição a um redesenho importante, redimensionando equipes e escalonando no tempo ações estruturantes.

Num recorrido, apresentaremos aqui destaques dos programas ao longo de todo ano, sendo as ações específicas do 4º trimestre apontadas nos respectivos quadros de metas.

Ao longo de 2015, as ações do Programa de Acervo desenvolvidas pelos Núcleos de Preservação e Pesquisa - os quais também viabilizam a estruturação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) - se dedicaram às coleções museológica, bibliográfica, de história oral, de memória institucional e a um conjunto inicial de referências sobre imigração contemporânea. Na frente de preservação, destacamos, infelizmente, os recorrentes problemas com o ar condicionado do edifício e os efeitos colaterais dos mesmos no acervo da instituição. Ainda que tenham sido feitos ajustes paliativos ao longo do ano - como instalação de ventiladores e de telas mosquiteiros (permitindo que as janelas dos espaços de guarda fossem abertas), a fim de diminuir o impacto das mudanças bruscas de temperatura e umidade (causadas por mau funcionamento do sistema de climatização ou por desligamentos dos equipamentos, fosse por problemas técnicos ou por conta de rotinas de manutenção por parte da empresa de engenharia) - foram constantes as situações de emergência, com grave impacto aos acervos e à visitação. Todos os problemas foram formalmente documentados e encaminhados à Unidade Gestora, que buscou, ao longo do ano e sem sucesso, solucionar o problema a cargo do Grupo de Obras e Projetos da Secretaria de Estado da Cultura.

Para além disso, neste ano a equipe se dedicou também à estruturação de rotinas internas e à elaboração de documentos institucionais normatizantes, como o "Procedimento Operacional Padrão de Pré-Entrada e de Doação para as Coleções Museológica e Bibliográfica", o "Procedimento Operacional Padrão de Diagnóstico Geral de Conservação" e o "Procedimento Operacional Padrão de Diagnóstico de Conservação da Coleção Bibliográfica". No entanto, destacamos aqui o Diagnóstico de Conservação (que envolveu o levantamento de informações e documentos, bem como a identificação de fragilidades existentes e potenciais em relação ao edifício e às coleções) e a Política de Acervo (elaborada em caráter colaborativo e ainda preliminar).

No âmbito da coleção bibliográfica, neste ano foram finalizados os trabalhos de abertura, identificação, higienização superficial e organização dos itens, que estiveram mantidos em caixas desde o fechamento do Memorial do Imigrante, em 2010. Parte dessa coleção, no entanto, permanece fora das estantes por conta do mau estado de conservação. Além disso, foi adquirida a licença de um *software* de cadastro e gestão que segue a lógica da biblioteconomia, que possibilitou a recuperação de informações de cadastro do antigo sistema informatizado e a inserção de novas catalogações. Desse modo, após alguns ajustes ainda necessários, o MI conseguirá disponibilizar ao público esse importante conjunto de livros e referências sobre imigração.

Outra realização importante de 2015 foi a estruturação do Programa de Voluntariado, uma ação que envolveu as equipes de Preservação e de Recursos Humanos. A partir de parceria com o curso técnico de

Museologia da ETEC Parque da Juventude e com o curso de Assistente de Conservação Preventiva do SENAI "Theobaldo de Nigris", o MI recebeu 14 voluntários ao longo dos últimos 04 meses, que se dedicaram às atividades de assistência à organização da coleção de história oral, inventário de documentos textuais da coleção museológica, bem como diagnóstico de conservação e higienização da coleção bibliográfica.

Mantendo a participação em projetos na área propostos pela SEC, a equipe fez parte de praticamente todos os grupos de trabalho ativos do Comitê de Política de Acervo, como o GT 1 – Indicadores, GT 2 – Legislação, GT 5 – Banco de Dados/Protocolos de descrição, e GT 6 - Audiovisuais e Acervos Fotográficos e GT 7 – Bibliotecas de Museus, esse sendo liderado por membro da equipe técnica da casa. No entanto, o grande destaque desse ano foi o projeto do novo banco de dados adquirido pela SEC, o InPatrimonium.net, no qual o MI atua junto com o Museu da Casa Brasileira e a Pinacoteca do Estado de São Paulo como grupo piloto de implantação do software.

Vale citar também a publicação de artigos em revistas da área de museologia e a participação da equipe da área técnica em eventos da área de museologia. Tais participações têm colaborado para publicizar as ações do MI em relação ao seu acervo, além de contribuírem com a possibilidade de novas parcerias e projetos.

O programa de Comunicação Museológica do Museu da Imigração se estrutura em duas frentes distintas: exposições e programação cultural. No que diz respeito ao programa de exposições, destacamos em 2015 a estruturação efetiva da política da área com os programas regulares "Coleções descobertas", "Histórias compartilhadas" e "Vitrines do mês". Além disso, foram realizadas exposições sobre temas correlatos, em parceria com outras instituições. Foram, ainda, montadas exposições em espaços externos ao museu. Destacamos aqui as exposições temporárias "Retratos Imigrantes" (aberta no MI e no Museu da Imigração da Ellis Island, em NY), "Cartas de chamada e atenção" (desenvolvida em parceria com imigrantes do curso de português do Arsenal da Esperança) e "Imigrantes do Café" (elaborada em parceria com o Museu do Café, em Santos). Para além disso, o programa "Vitrines do mês" traz uma janela às coleções que vem sendo trabalhadas pelas equipes do Museu, sob os mais diversos pontos de vista e arranjos temáticos.

Já a programação cultural de 2015 do Museu da Imigração teve quatro grandes destaques: a festividade do Ano Novo Chinês, o programa regular "Temperos do Mundo", a 20ª Festa do Imigrante – que contou com cerca de 20 mil visitantes em edição especial - e o Día de los muertos, festividade de finados em parceria com o Consulado do México. No mais, foram mais de 60 dias com atividades temáticas voltadas para diversos tipos de público e as muito bem-sucedidas programações especiais de férias para crianças. Para além disso, o Museu da Imigração estreitou relações com diversos parceiros, trazendo atividades importantes para o calendário cultural da cidade, como o IV Festival Sul-Americano de Cultura Árabe, projeções do coletivo "Microcine Migrante", os projetos teatrais "Reza Paz" e "São Paulo Refúgio", atividades da tradicional comemoração "Mai Fest", a 10ª Mostra de Cinema do Mundo Árabe e o festival "Sabor Paulista", da Rede Globo.

Outra importante meta do programa foi a implantação do totem eletrônico, realizada no primeiro trimestre do ano. Por meio dos relatórios é possível acompanhar a avaliação do público em relação às exposições, infraestrutura, divulgação, além de coletar críticas, elogios e sugestões para o aprimoramento das ações do MI.

No que tange as ações educativas, em 2015, a equipe estabeleceu rotinas internas e projetos de modo a potencializar as ações de mediação junto aos diferentes públicos atendidos pelo museu. Nesse ano, foram estruturados os programas de formação voltados para profissionais de turismo, educadores e agentes sociais e também os dedicados aos públicos especiais - "Museu Inclusivo" (acessibilidade), "Confluências"

(vulnerabilidade) e “Viva a Memória” (terceira idade). Destacamos, ainda, a elaboração de materiais educativos, de modo a potencializar a participação de professores e alunos nas visitas ao museu.

Foram formuladas também atividades educativas para públicos diversos, de modo a colocar em discussão temas caros ao museu de forma lúdica. Destacamos aqui as atividades realizadas continuamente aos finais de semana, que contemplaram todas as faixas etárias, mas são principalmente voltadas às crianças e seus familiares, e as atividades temáticas, como os jogos “Mongaba no Museu” e “Cumé quié?”, desenvolvidos respectivamente para a Primavera dos Museus, que teve como temática “Museus e Memórias Indígenas”, e para o Dia do Nordeste.

Além disso, recebemos em visitas mediadas um grande número de público, de diferentes perfis. Importante mencionar que em relação às metas de atendimento, tivemos um aumento significativo quanto ao número inicialmente projetado (já que não tínhamos base quando formulamos o Plano de Trabalho de 2015, uma vez que o museu estava recentemente reaberto, após 4 anos de restauro). No entanto, para o exercício 2016, tentamos minimizar essa discrepância, a partir do que foi realizado ao longo de 2015.

Por fim, destacamos a participação da equipe do Educativo em discussões estratégicas para o museu, como metodologias de pesquisas de perfil e satisfação de públicos, política de acervo e o desenvolvimento de ações curatoriais, considerando sua expertise da mediação.

No programa do Sistema Estadual de Museus, coordenado pelas equipes de Pesquisa, Preservação e Comunicação Museológica, o Museu da Imigração privilegiou ações estruturantes para futuras parcerias institucionais com levantamento de acervo em um museu de imigração e a elaboração um plano de ação para a Rede de Museus Históricos, bem como a itinerância de exposições.

O programa de comunicação e imprensa de 2015 contou com importantes ações institucionais e de divulgação. O trabalho frente às mídias sociais foi intensificado por meio da criação de peças que incentivam postagens e interação dentro da própria instituição, além da diversificação de conteúdo, adaptação de linguagem e uso de novas ferramentas para cada mídia. A equipe passou a usar recursos de transmissão ao vivo das novas mídias digitais, fazendo uma cobertura em tempo real de alguns eventos, seja com atualizações constantes de conteúdos em textos, fotos e vídeos. No total, foram mais de 12 mil novos seguidores nas redes sociais, com destaque para o 4º trimestre que, devido ao “Día de los Muertos”, obteve o melhor desempenho. O *Flickr*, mídia utilizada como banco de imagens, disponibilizou 146 novos registros de exposições, acervo e programação cultural.

No que se refere à imprensa, o MI somou mais de 700 matérias veiculadas durante ano. Os destaques foram a gravação do Programa Estrelas, que mostrou todo o espaço expositivo do MI e a estação da Maria Fumaça, a transmissão ao vivo do “Manhã Bandeirantes” com a pauta da Festa do Imigrante, programa OKAY, do Otávio Mesquita, entre outros. O site do MI somou mais de 2 milhões de acessos, reflexo da procura por informações no acervo digital e sobre detalhes da programação oferecida pelo Museu.

Em 2015, a equipe de comunicação desenvolveu uma nova ferramenta para os interessados em receber notícias sobre o MI. A “Mala Direta” é uma *newsletter* que reúne as principais atividades que ocorrerão durante o mês. De forma rápida e objetiva, o público fica por dentro das novidades e pode se programar com antecedência para participar das atrações.

Outra ação importante do ano foi a produção de diversos materiais de comunicação para a 20ª Festa do Imigrante. A principal peça desenvolvida foi vídeo *teaser* do evento, disponível no canal do *Youtube* do Museu, que alcançou quase 6 mil visualizações. Para a divulgação da festa, também foram produzidos

cartazes, filipetas e, um mês antes, a equipe de comunicação instalou no jardim, para incentivar o uso das *hashtags* relacionadas ao evento, painéis interativos com personagens de diversas nacionalidades. O *folder* oficial do evento continha o mapa geral, grade das apresentações artísticas e das oficinas e cardápio de todos os expositores de alimentação. A equipe ficou também responsável pela confecção do dinheiro fictício do evento, testeiras, placas de sinalização, camisetas, enfim todas as peças gráficas de comunicação visual.

Durante o terceiro trimestre foi lançada a campanha institucional do MI, com ações voltadas para os moradores do bairro da Mooca e região. O intuito da campanha foi divulgar o museu no entorno, em uma tentativa de aproximar ainda mais os moradores da instituição. Sabemos que o público se identifica com as histórias das pessoas que passaram pela hospedaria e que, para muitos, a própria história começou ali. E essa relação de afetividade foi o viés da campanha, e, em todas as peças, foi usada a assinatura: Museu da Imigração – entre tantas histórias, será que a sua não se encontra aqui? A equipe de comunicação produziu um vídeo, mostrando imagens da exposição de longa duração e trechos dos depoimentos de história oral. O vídeo foi exibido no Cinemark do Shopping Mooca e no Central Plaza (<https://www.youtube.com/watch?v=yiblcNsPD1g>). Outra importante ação foi a parceria com alguns restaurantes do bairro. Para eles, foram disponibilizados jogos americanos contendo informações do museu e uma árvore genealógica para preencher, despertando assim o interesse pelo assunto durante o almoço. Foram produzidas também filipetas com desconto de 50% no valor do ingresso, distribuídas nos comércios e condomínios do bairro.

A campanha contou com *spots* na rádio Alpha e Nova Brasil, inserções no canal GNT e publicidade nas sancas dos ônibus das linhas da zona leste e centro. Em parceria com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), foi inserido no muro do galpão que se localiza em frente ao MI, fotos do acervo, no formato lambe-lambe (papel colado). Além do aspecto estético, a ideia foi fomentar a discussão sobre o patrimônio relacionado aos processos migratórios ligados aos bairros da Mooca e Brás, inserindo o valor que envolve questões relativas à memória da cidade.

A equipe desenvolveu um novo *folder* para a exposição de longa duração. A ideia foi fazer algo que não apenas disponibilizasse um resumo da exposição, mas sim, informações detalhadas dos módulos, contendo destaques e curiosidades sobre o acervo exposto. Para viabilizar a proposta, foi produzido um *folder* fragmentado, assim, o público pode levar para casa informações referentes ao tema que mais acha interessante. O texto de cada módulo está disponibilizado em *displays* perto do painel de abertura de cada sala.

Durante o ano foram desenvolvidas duas newsletters específicas para a comunicação com professores, contendo novidades dos programas educativos e informações sobre cursos especiais. Quatro releases sobre tratamento técnico do acervo foram encaminhados à imprensa e disponibilizados no site do MI, trabalhando assuntos como a gestão de um acervo com mais de 12 mil objetos, processos de doação e conservação.

No que se refere à gestão, como dito anteriormente, no ano de 2015 se confirmou o cenário de crise econômica, com contingenciamento de recursos e corte no repasse previsto no orçamento inicial. Em 26 de maio foi assinado o 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012. O documento formalizou o corte de R\$ 1,5 milhão no repasse anual. Tal montante, conforme indicado no documento, foi coberto por “recursos não aplicados na operação do Museu da Imigração em exercício anteriores, dado o atraso nas obras de requalificação do edifício”.

Dessa forma, o INCI concentrou esforços no aumento de sua captação, seja oferecendo produtos e serviços agregados à visita, seja em busca de recursos externos que pudessem ser investidos em

programação cultural. Nesse contexto implantou o auditório, que além de atender ao Seminário Internacional “Museu, migrações e identidades”, se tornou mais uma opção de renda por meio de cessão onerosa. Além disso, finalizou o projeto de audioguia, tendo como objetivo aumentar o ticket médio da bilheteria. Vislumbrando ainda o cenário de 2016, inscreveu a 21ª Festa do Imigrante, como projeto na Lei Rouanet.

Contudo, o ano de 2015 representou de fato a primeira oportunidade para o INCI de vivenciar um ano completo de operação do equipamento cultural. Tal experiência foi fundamental para o entendimento das variações e tendências de flutuação de público e receita ao longo do ano, bem como diagnosticar novas possibilidades de captação. Os esforços geraram o resultado esperado, e a meta de captação foi integralmente cumprida, alcançando a marca total de 7,71% do repasse do período.

Assim, com 116.500 visitantes presenciais e 2.232.198 visitantes virtuais no ano, 2015 consolida-se na história do Museu da Imigração como marco importante na estruturação e atuação neste novo patamar cheio de desafios do cenário cultural brasileiro. Apostando na internalização das expertises e em ações museológicas vocacionadas, podemos dizer que neste ano o Museu da Imigração passou, seguramente, a ocupar um lugar privilegiado no rol de instituições culturais brasileiras comprometidas com uma ação crítica e socialmente engajadas.

## QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As ações do Programa de Acervo são desenvolvidas pelos Núcleos de Preservação e Pesquisa, que possuem uma intensa agenda de atividades programadas e, em conjunto, viabilizam a estruturação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR). O acervo do Museu da Imigração é composto pelas coleções museológica, bibliográfica, de história oral, pela memória institucional e por um iniciante conjunto de referências sobre imigração contemporânea (cuja natureza – se museológica, bibliográfica ou arquivística - ainda está por ser definida). O detalhamento das ações e rotinas do Programa realizadas no último semestre está no “Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração”.

#### Preservação

#### **BALANÇO DO ANO DE 2015**

Em 2015, os recorrentes problemas com o ar condicionado do edifício tiveram um destaque negativo para a equipe de Preservação. Ao longo do ano, foram feitos ajustes emergenciais nos espaços de guarda e expositivos, como instalação de ventiladores e de telas mosquiteiros (permitindo que as janelas dos espaços de guarda fossem abertas), a fim de diminuir o impacto das mudanças bruscas de temperatura e umidade (causadas por mau funcionamento do sistema de climatização ou por desligamentos dos equipamentos, fosse por problemas técnicos ou por conta de rotinas de manutenção por parte da empresa de engenharia). Foram também constantes as situações de vazamento e gotejamento de água ao longo das tubulações, principalmente no módulo 6b da exposição “Migrar: experiências, memórias e identidades” e na sala de conservação da reserva técnica, que fica logo abaixo.

Outro impacto na rotina decorrente dessa questão foi uma maior demanda de vistorias e diagnósticos, visando à identificação de danos causados às peças do acervo. Por conta disso, itens de metal sofreram oxidação (assim como o mobiliário expositivo recentemente adquirido), além do aumento significativo da contaminação por fungos, tanto na reserva técnica como nas exposições.

Neste ano a equipe se dedicou também à estruturação de rotinas internas e à elaboração de documentos institucionais normatizantes, como o “Procedimento Operacional Padrão de Pré-Entrada e de Doação para as Coleções Museológica e Bibliográfica”, o “Procedimento Operacional Padrão de Diagnóstico Geral de Conservação” e o “Procedimento Operacional Padrão de Diagnóstico de Conservação da Coleção Bibliográfica”. No entanto, destacamos aqui o Diagnóstico de Conservação (que envolveu o levantamento de informações e documentos, bem como a identificação de fragilidades existentes e potenciais em relação ao edifício e às coleções) e a Política de Acervo (elaborada em caráter colaborativo e ainda preliminar).

No âmbito da coleção bibliográfica, neste ano foram finalizados os trabalhos de abertura, identificação, higienização superficial e organização dos itens, que estiveram mantidos em caixas desde o fechamento do Memorial do Imigrante, em 2010. Parte dessa coleção, no entanto, permanece fora das estantes por conta do mau estado de conservação. Além disso, foi adquirida a licença de um *software* de cadastro e gestão que segue a lógica da biblioteconomia, que possibilitou a recuperação de informações de cadastro do antigo sistema informatizado e a inserção de novas catalogações. Desse modo, após alguns ajustes ainda necessários, o MI conseguirá disponibilizar ao público esse importante conjunto de livros e

referências sobre imigração.

Outra realização importante de 2015 foi a estruturação do Programa de Voluntariado, uma ação que envolveu as equipes de Preservação e de Recursos Humanos. A partir de parceria com o curso técnico de Museologia da ETEC Parque da Juventude e com o curso de Assistente de Conservação Preventiva do SENAI "Theobaldo de Nigris", o MI recebeu 14 voluntários ao longo dos últimos 04 meses, que se dedicaram às atividades de assistência à organização da coleção de história oral, inventário de documentos textuais da coleção museológica, bem como diagnóstico de conservação e higienização da coleção bibliográfica.

Mantendo a participação em projetos na área propostos pela SEC, a equipe fez parte de praticamente todos os grupos de trabalho ativos do Comitê de Política de Acervo, como o GT 1 – Indicadores, GT 2 – Legislação, GT 5 – Banco de Dados/Protocolos de descrição, e GT 6 - Audiovisuais e Acervos Fotográficos e GT 7 – Bibliotecas de Museus, esse sendo liderado por membro da equipe técnica da casa. No entanto, o grande destaque desse ano foi o projeto do novo banco de dados adquirido pela SEC, o InPatrimonium.net, no qual o MI atua junto com o Museu da Casa Brasileira e a Pinacoteca do Estado de São Paulo como grupo piloto de implantação do software.

Vale citar também a publicação de artigos em revistas da área de museologia e a participação da equipe da área técnica em eventos da área de museologia. Tais participações têm colaborado para publicizar as ações do MI em relação ao seu acervo, além de contribuírem com a possibilidade de novas parcerias e projetos.

#### **4º. TRIMESTRE**

No que se refere às **rotinas de conservação da coleção museológica**, o grande destaque desse semestre é a entrega do "Diagnóstico de Conservação do Museu da Imigração" (ver ANEXO). Conforme já destacado em relatórios anteriores, o museu ainda não possuía seu diagnóstico, tendo em vista o acervo ter ficado até o começo de 2014 em área de armazenamento externo. Contudo, com o retorno do mesmo para reabertura da instituição, foi possível dar encaminhamento à elaboração do referido documento.

No que se refere às **rotinas de documentação da coleção museológica**, a atualização de dados gerais e de origem e procedência, bem como outras atividades de pesquisa relacionadas à produção de novas exposições, estão indicados no "Relatório de atualização do BDA SEC e de pesquisa de origem e procedência de Acervo". Outro documento relativo às rotinas de documentação da coleção museológica, e que contempla também a **coleção bibliográfica**, é o "Relatório trimestral de restauros, empréstimos e novas aquisições".

#### **Pesquisa**

#### **BALANÇO DO ANO DE 2015**

Em 2015, a equipe de Pesquisa se dedicou a mapear potencialidades de abordagem e estruturar programas nos âmbitos da migração histórica e contemporânea, em interface direta com os demais núcleos.

Em termos de estratégia de abordagem, definimos que a metodologia de história oral é particularmente interessante para registro de dinâmicas atuais, ainda não patrimonializadas efetivamente nos demais conjuntos documentais, com exceção da biblioteca. Isso não significa que assuntos históricos não serão alvo de entrevistas, no entanto. Assim, ao longo do ano foram realizadas doze entrevistas, conduzidas a

partir de dois projetos: "Conselheiros Extraordinários Imigrantes para os Conselhos Participativos Municipais" e "Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no Estado de São Paulo".

Ainda em relação à História Oral, em 2015, o MI investiu na formação das equipes de Pesquisa e Preservação, de modo a efetivamente internalizar tal ação estratégica. A consultora Suzana Lopes Salgado Ribeiro, da empresa Fala Escrita, foi contratada para apresentar, discutir e trabalhar dificuldades reais enfrentadas em relação a essa metodologia. Ao final, ajudou a compor um manual que servirá de norte para os trabalhos de captação, organização e disponibilização das entrevistas no âmbito do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR).

Foi ainda definida como estratégica a produção de conteúdos mais afeitos ao próprio patrimônio do MI, de modo a melhor identificar, compreender, problematizar e divulgar as coleções (retroalimentando as discussões de política de acervo). Assim, o projeto das "Vitrines do mês" ganhou fôlego e colocou em pauta objetos da reserva técnica que dificilmente seriam expostos em outras oportunidades. Foram realizadas também duas exposições dentro do programa expositivo "Coleções descobertas": uma sobre o conjunto de câmeras fotográficas e outra sobre os sapatos do acervo museológico (conforme elencamos no "Balanço do ano de 2015" do Programa de Exposições e Programação Cultural).

Além disso, vale mencionar a elaboração de posts para o blog do CPPR, que passou a ser estruturado em linhas temáticas (ainda em fase de formulação), tais como: "Conhecendo o acervo", "Hospedaria de memórias" e "Nos bastidores da conservação". Ao longo do ano foram publicados 49 textos.

Outra ação de destaque realizada em parceria com o núcleo de Preservação foram os "Encontros com Acervo". Houve dois encontros em 2015: com a comunidade japonesa e, inaugurando uma nova proposta de restabelecer diálogo com doadores, com a família Torrezani. A partir desses encontros, itens do acervo foram documentados e resignificados, enriquecendo as informações de que dispomos.

Outra ação realizada pela equipe é o atendimento de pesquisas a respeito do acervo digitalizado da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. Embora seja limitada por questões técnicas e de alçada (uma vez que cabe unicamente ao Arquivo Público do Estado de São Paulo a emissão de certidões oficiais) e também pela mínima parcela do fundo documental que passou pelo processo de digitalização, o envolvimento do MI nessas pesquisas é considerado importante, tanto para o público, como para a própria equipe. Assim, em 2015 foram atendidos 1.939 e-mails, além dos contatos telefônicos e eventualmente presenciais.

Em termos de relações institucionais, foram firmadas parcerias que reverberaram tanto na programação cultural como em atividades de cunho acadêmico. Destacamos aqui o contato com Ka Wai Cheung, entrevistado no projeto dos conselheiros extraordinários, que culminou no evento "Ano Novo Chinês no MI"; a parceria com o curso de português do Arsenal da Esperança, que resultou na exposição "Cartas de Chamada de Atenção"; e o curso "São Paulo de Todos Migrantes", em parceria com a Escola do Parlamento.

Por fim, destacamos o Seminário Internacional "Museu, Migrações e Identidades", nos dias 26, 27 e 28 de março, que contou com acadêmicos e profissionais brasileiros e internacionais discutindo museus de imigração. Esse evento foi realizado com apoio do British Council e o Consulado Geral da Argentina e em parceria com o National Park Service e com o Consulado Geral dos Estados Unidos.

#### **4º. TRIMESTRE**

As atividades realizadas no 4º trimestre pelo Núcleo de Pesquisa no âmbito do Programa de Acervo foram diversas, entre as quais é possível destacar as relacionadas ao atendimento ao público, desenvolvimento

de projetos de História Oral, produção e divulgação de conteúdo, ampliação de relações com as comunidades e parcerias com instituições que trabalham com imigração e refúgio, assim como universidades.

Cabe mencionar a incorporação de mais uma pessoa – Maria Angélica Beghini – ao núcleo de pesquisa na função de analista de pesquisa pleno. Desde dezembro de 2015 ela iniciou um trabalho centrado na pesquisa e produção de conteúdo para fins museológicos, versando sobre os temas imigração, patrimônio, história oral e/ou memória.

O atendimento a consulentes interessados na documentação histórica da Hospedaria de Imigrantes do Brás ocorre, atualmente, por meio de contatos telefônicos e e-mail. Em média, são atendidas dez ligações por dia e, durante 4º trimestre, foram recebidas e respondidas 543 solicitações encaminhadas por e-mail. Contabilizamos o número de atendimentos realizados por e-mail durante 4º trimestre, de acordo com tabela abaixo:

Mês	E-mails recebidos
Outubro	196
Novembro	170
Dezembro	177
<b>Total</b>	<b>543</b>

No que se refere à **História Oral**, o núcleo de pesquisa manteve a rotina de organização da coleção de depoimentos já existentes na instituição e também produziu novas entrevistas. Sobre a captação de novos depoimentos, o que envolve diretamente a execução da **meta 1 (Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico)**, a equipe, atenta à importância do momento vivenciada no campo da imigração no Brasil e entendendo a importância de seu papel em documentar tais experiências, sob a perspectiva dos próprios imigrantes, segue desenvolvendo o projeto chamado “Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no Estado de São Paulo”. O foco dessa iniciativa é registrar a história de vida dessas mulheres e as conquistas de espaços por parte das mulheres imigrantes, o seu crescente envolvimento no movimento social de imigrantes e suas estratégias de mobilização. Neste 4º trimestre foram realizadas 3 entrevistas, gravadas individualmente, e contatos com demais mulheres, para futuras captações, já foram feitos. Todas as gravações possuem registro documental em formato de vídeo e/ou áudio e em formato de transcrição. Anexo ao relatório seguem três DVD’s com as entrevistas das mulheres indicadas na tabela abaixo:

Identificação	País de Origem	Data	Local	Duração
Isabel Cristina Camacho Torres	Peru	15/10	Museu da Imigração	01:19:21
Patrícia Ruth Prudêncio Torrez	Bolívia	02/12	Museu da Imigração	01:34:45
Oriana Isabel Jara	Chile	15/12	Museu da Imigração	01:10:04

Sobre a **produção e divulgação de conteúdo**, a equipe técnica publica semanalmente textos no **blog do CPPR**, com chamadas para as atividades de programação cultural e educativa, tópicos de discussão contemporânea sobre o tema ‘imigração’ ou curiosidades sobre o acervo do museu, em termos de pesquisa e preservação, compondo neste 4º trimestre 10 posts (o detalhamento dos temas dos textos está no “Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração”).

Ainda no que diz respeito à **produção e divulgação de conteúdo**, os Núcleos de Pesquisa e Preservação

elaboraram em parceria um artigo sobre as ações e reflexões que os núcleos estão desenvolvendo intitulado "Conhecendo o acervo: um encontro entre pessoas e objetos", o que envolve diretamente a execução da **meta 2 (Produzir artigo sobre o acervo museológico)** e encontra-se disponível para leitura (ver ANEXO). Cumpre destacar que o artigo produzido no 3º trimestre de 2015 deu origem a duas publicações em periódicos da área, uma sendo a Revista Eletrônica Ventilando Acervos ([http://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/02\\_Artigo01.pdf](http://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/02_Artigo01.pdf)) e outra a Newsletter do COMCOL-ICOM (Comitê para Coleções do Conselho Internacional de Museus) ([http://network.icom.museum/fileadmin/user\\_upload/minisites/comcol/Newsletter/COMCOL\\_Newsletter\\_2\\_9.pdf](http://network.icom.museum/fileadmin/user_upload/minisites/comcol/Newsletter/COMCOL_Newsletter_2_9.pdf)).

O detalhamento do **desenvolvimento de relações institucionais** do Programa realizadas no último trimestre está no "Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração".

Em relação à **meta 03 (Promover "Encontros com o Acervo" em parceria com as comunidades de imigrantes e descendentes)**, testamos uma metodologia diferente, não mais privilegiando uma comunidade, posto que isso tem se provado difícil de viabilizar, devido à ausência uma visão dos grupos enquanto 'comunidades'. Desse modo, a equipe técnica decidiu tentar fazer encontros não só com grupos, mas com doadores ou descendentes de antigos doadores – que, a priori, poderia estar mais dispostos a conversar sobre o acervo do museu. A primeira tentativa feita com essa abordagem ocorreu no dia 14 de dezembro e contou com a participação de três pessoas da família Torrezani (Egydio Torrezani, Amauri J. Torrezani e Lucilene R. Torrezani), que doaram peças para o museu no passado, gravaram entrevistas e já estavam em contato com o museu por desejarem rever os objetos. O encontro contou também com a mesma equipe técnica do Museu citada acima, e também Alessandra Sampaio e o voluntário Rodrigo Antonio. O encontro foi relativo à identificação das peças doadas pelo sr. Ângelo Torrezani, pai do sr. Egydio, que pertenceram ao próprio sr. Ângelo e ao seu pai, Luigi Torrezani, imigrante italiano.

Em relação à **meta 04 (Desenvolver proposta preliminar da política de acervo do Museu da Imigração)**, a proposta foi elaborada e se encontra disponível para leitura nos Anexos.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
01	Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico.	Nº de depoimentos gravados e transcritos.	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	03	03
			3º Trim.	03	03
			4º Trim.	03	03
			<b>ANUAL</b>	12	12
			ICM %	100%	100%
02	Produzir artigo sobre o acervo museológico.	Nº de artigos produzidos.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	04	04
			ICM %	100%	100%
03	Promover "Encontros com o Acervo" em parceria com as comunidades de imigrantes e descendentes.	Nº de encontros promovidos.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	
			3º Trim.		01
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	02	02

			ICM %	100%	100%
04	Desenvolver proposta preliminar da política de acervo do Museu da Imigração.	Proposta apresentada à SEC.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### Exposições

#### **BALANÇO DO ANO DE 2015**

Este programa é realizado pela equipe de Comunicação Museológica, que tem por objetivo elaborar e realizar projetos de exposição e ação cultural com as demais áreas do Museu, se dedicar à manutenção preventiva nos espaços expositivos, além de dar suporte a atividades de produção, em sentido amplo.

Em 2015, primeiro ano em pleno funcionamento (após a reabertura, em 31 de maio de 2014), o Museu da Imigração estruturou efetivamente sua política de exposições, a partir de um trabalho conjunto de toda a equipe técnica. Priorizando projetos com vistas a reconhecer, ressignificar, problematizar e comunicar o próprio acervo, pesquisas e ação cultural, foram elaborados os programas "Coleções descobertas", "Histórias compartilhadas" e "Vitrines do mês". Além disso, foram realizadas exposições sobre temas correlatos, em parceria com outras instituições. Foram, ainda, montadas exposições em espaços externos ao museu.

Assim, nesse ano foram realizadas as seguintes exposições na sede do MI (por espaços), conforme apresentado em relatórios de trimestres anteriores e, no caso de terem sido realizadas no 4º. trimestre, no item abaixo:

#### Sede - Andar superior:

- Exposição de longa duração **MIGRAR: Experiências, memórias e identidades** (aberta em 31 de maio de 2014)

#### Sede - Sala de exposições temporárias:

- **Retratos imigrantes** (Parceria com a Ellis Island Immigration Museum, de 28 de março a 1 de novembro de 2015)

- **Imigrantes do café** (Parceria com o Museu do Café, aberta em 14 de novembro)

#### Sede - Hospedaria em Movimento:

- Coleções descobertas: **A criança e o brinquedo no Museu da Imigração** (de 12 de outubro de 2014 a 8 de março de 2015)

- Coleções descobertas: **Câmeras fotográficas** (de 14 de abril a 7 de junho de 2015)

- Histórias compartilhadas: **Cartas de chamada de atenção** (de 12 de junho a 30 de agosto de 2015)

- Coleções descobertas: **Sapatos** (de 4 de setembro a 6 de dezembro de 2015)

- **Todos podem ser Frida** (Parceria com o Museu da Diversidade Sexual, de 8 a 20 de dezembro de 2015)

- Vitrine do mês de janeiro: **Férias** (10 de janeiro a 1 de fevereiro de 2015)

- Vitrine do mês de fevereiro: **Carnaval** (3 de fevereiro a 1 de março de 2015)

- Vitrine do mês de março: **Mulher** (3 a 22 de março de 2015)
- Vitrine do mês de julho: **Futebol** (7 de julho a 2 de agosto de 2015)
- Vitrine do mês de agosto: **Escola** (3 a 30 de agosto de 2015)
- Vitrine do mês de setembro: **Cinema** (1 de setembro a 4 de outubro de 2015)
- Vitrine do mês de outubro: **Migrantes** (6 de outubro a 1 de novembro de 2015)
- Vitrine do mês de novembro: **Música** (3 a 29 de novembro de 2015)
- Vitrine do mês de dezembro: **Cartões de natal** (1 de dezembro de 2015 a 2 de janeiro de 2016)

Em 2015, montamos também as seguintes exposições em espaços externos:

- **Immigrant Portraits** (Ellis Island Immigration Museum, NY, de 1 de maio a 7 de setembro de 2015)
- **Viagem, Sonho e Destino** (CIC Imigrante, de 15 de dezembro de 2014 a 20 de outubro de 2015)
- Histórias compartilhadas: **Cartas de chamada de atenção** (Espaço da Defensoria Pública, de 2 a 18 de dezembro de 2015)
- Projeto de História Oral do MI "Mulheres migrantes em São Paulo: Histórias e movimentos" (Museu da Diversidade Sexual, de 05 a 20 de dezembro)

Podemos então dizer que nesse ano os grandes destaques do Programa de Exposições foram a realização de projetos internos (que, ao comunicar o acervo e dar a ver a relação do público com nossos temas, vem ajudando a estruturar as políticas de acervo, exposição e mediação) e a consolidação do programa "Vitrines do Mês" (que foi incorporado como meta no Plano de Trabalho de 2016). Além disso, é importante frisar a montagem de **Immigrant Portraits**, que foi visitada por mais de um milhão de pessoas e apresentou o MI a um público internacional.

#### **4º. TRIMESTRE**

O destaque do trimestre foi a abertura da exposição **Imigrantes do café** (Sala de Exposições Temporárias, a partir de 14 de novembro de 2015), correspondente à **meta 06**, realizada em parceria com o Museu do Café (Santos-SP). Com itens pertencentes ao acervo de ambas as instituições e curadoria compartilhada por ambas as equipes de Pesquisa, a mostra foi montada primeiramente em Santos, onde esteve em cartaz entre 27 de agosto e 09 de novembro de 2015. O projeto expográfico e a produção na montagem em São Paulo foram realizados pelo Núcleo de Comunicação Museológica do MI.

Integrando a programação da Semana dos Direitos Humanos articulada pela Secretaria de Cultura, tivemos três exposições frutos de parcerias com outras instituições museológicas, além de outras ações. Foi realizado o intercâmbio de duas mostras com o Museu da Diversidade Sexual: o MI recebeu a exposição de fotografia **Todos podem ser Frida** (Sala Hospedaria em Movimento, de 08 a 20 de dezembro) e o MDS exibiu o projeto de História Oral do MI "Mulheres migrantes em São Paulo: Histórias e movimentos" (de 05 a 20 de dezembro). Por sua vez, a parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo rendeu uma nova montagem da exposição **Cartas de chamada de atenção**, em versão reduzida, na sala de

atendimento da Defensoria (de 02 a 18 de dezembro).

O projeto “Vitrine do mês” tratou no período os temas **Migrantes** (outubro), **Música** (novembro) e **Cartões de Natal** (dezembro). O projeto expõe pequenos grupos de objetos e/ou fotos pertencentes ao acervo do Museu da Imigração que podem suscitar reflexões acerca do calendário ocidental, a partir de curadoria da própria equipe técnica.

Neste trimestre foram encerradas as exposições: **Sapatos** (Sala Hospedaria em Movimento, de 04 de setembro a 06 de dezembro), **Retratos imigrantes** (Sala de Exposições Temporárias, de 27 de março a 01 de novembro) e **Viagem, sonho e destino** (Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante, de 15 de dezembro de 2014 e 19 de outubro de 2015). A exposição de longa duração **Migrar: experiências, memórias e identidades** (pisos superior do edifício principal do Museu da Imigração) permaneceu montada.

Detalhes e imagens dessas ações compõem o documento **“Relato complementar de exposições”**, anexado a este relatório.

O Núcleo de Comunicação Museológica se dedicou ainda à rotina de ajustes e manutenções da exposição de longa duração e realização de procedimentos específicos junto às equipes do Núcleo de Preservação e do setor de Infraestrutura (manutenção predial e limpeza). Além disso, manteve o suporte a ações desenvolvidas pelos demais núcleos técnicos, dentre eles vale citar:

- roda de conversa (16/10) e apresentações (27/11 e 11/12) do grupo Performatron;
- curso “São Paulo de todos os imigrantes” (05/11 a 10/12);
- sarau “Ecos Latinos” (21/11);
- reunião da Rede de Museus Históricos (23/11);
- mesa redonda “Museus e tecnologia: O que você tem a ver com isso” e lançamento do segundo volume do livro “Reprograme” (05/12);
- oficina de arpilleras (05/12);
- 6ª. Virada Inclusiva (05 e 06/12);
- formações para agentes sociais do núcleo Educativo (09 e 13/12);
- Jornada do Patrimônio (12 e 13/12);
- ação em comemoração do Dia Internacional do Migrante nas redes sociais (18/12).

## **Público**

### **BALANÇO DO ANO DE 2015**

No ano de 2015, pudemos conhecer melhor o público do Museu da Imigração e pensar potencialidades, tanto de programas e projetos, como de crescimento do número de visitação.

No primeiro trimestre foi realizada a implantação do totem eletrônico. Por meio dos relatórios é possível acompanhar a avaliação do público em relação às exposições, infraestrutura, divulgação, além de coletar críticas, elogios e sugestões para o aprimoramento das ações do MI.

Foi também de grande auxílio nessa empreitada as pesquisas de perfil e satisfação de público realizadas nos meses de junho e novembro pela empresa contratada Instituto de Pesquisas "A Tribuna" (IPAT), cujos resultados são apresentados neste documento e no relatório do 2º trimestre.

Quanto à visitação, tivemos um aumento significativo em relação ao número inicialmente projetado, já que não tínhamos base quando formulamos o Plano de Trabalho de 2015, uma vez que o museu estava recentemente reaberto, após 4 anos de restauro. No entanto, para o exercício 2016, tentamos minimizar essa discrepância, a partir do que foi realizado ao longo de 2015.

#### **4º TRIMESTRE**

Entre os dias 13 e 15 de novembro foi realizada a segunda etapa da Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público, cuja primeira etapa foi relatada no relatório do 2º trimestre. A empresa contratada IPAT aplicou questionário elaborado pela equipe do Museu da Imigração em 300 pessoas e tabulou as respostas. Os resultados, bastante positivos, são apresentados no "Relatório Final" e a "Análise da Pesquisa", anexados a esse documento.

#### **Programação Cultural**

A programação cultural do Museu da Imigração teve quatro grandes destaques em 2015: o Ano Novo Chinês, Temperos do Mundo, 20ª Festa do Imigrante e o Dia de los muertos (que será relatado com detalhes na descrição das atividades do 4º trimestre). Foram mais de 60 dias com atividades temáticas voltadas para diversos tipos de público. Uma das mais importantes festividades da cultura chinesa, o Ano Novo Chinês, foi realizado no MI no dia 28 de fevereiro. A festa contou com a tradicional apresentação da Dança do Dragão e do Leão, coreografada pelos alunos da Academia de Kung-Fu ATS Garra de Águia, a escrita chinesa do Mestre Ming, que ofereceu ao público a oportunidade de levar para casa o próprio nome escrito na língua oriental e aula de culinária com Bruna Kao. Especialista em comida chinesa e do sudeste asiático, Kao mostrou como se preparar o "JiaoZi" (também conhecido como dumpling ou guioza), prato principal do ano novo chinês que tem forte simbologia ligada a riqueza e fartura.

Neste ano foi desenvolvido o projeto "Temperos do Mundo", que trouxe mensalmente ao MI, oficinas de culinária com as comunidades de imigrantes e descendentes e também instituições parceiras como o Consulado do Peru e o Centro de Tradições Nordestinas. O ciclo de oficinas gastronômicas apresentou receitas de diversos países e regiões e trouxe não somente os passos das receitas, mas também informações sobre a origem de cada uma e curiosidades que despertaram o interesse do público. O ciclo se iniciou em abril com a Rússia trazendo a receita típica pilimienie, em maio foi ensinado o prato congelês Makondo, a Alemanha foi representada no mês de junho com os pratos Fleiskase, chucrute e salada de batata alemã e, em julho, a Itália trouxe o prato tortilhone aos quatro queijos. O segundo semestre teve início com a receita indiana Butter Chicken, em setembro foi a vez do Líbano com Homus e babaganuj. Em outubro aconteceu o "Temperos do Mundo" especial em homenagem ao Dia do Nordeste, em parceria com o CTN, e o público aprendeu fazer o prato Baião de dois. O Peru marcou sua participação em novembro com a receita do ceviche. E, para fechar o ano, foram feitas receitas natalinas da Alemanha com bolachas decoradas e da Ilha da Madeira com o bolo de mel.



*Ano Novo Chinês*



*Temperos do Mundo*



A 20ª Festa do Imigrante, principal evento do Museu da Imigração, ocorreu nos dias 14, 20 e 21 de junho. Neste ano, cerca de 20 mil pessoas prestigiaram as manifestações culturais das comunidades de imigrantes e descendentes. Para a edição comemorativa de 20 anos, o MI preparou algumas novidades. Além da ampliação do horário de funcionamento da bilheteria – das 10h às 17h – o cantor Jerry Adriani, que nasceu no bairro do Brás e completou 50 anos de carreira, realizou um show com repertório de clássicos italianos e outros sucessos de sua trajetória. A 20ª Festa do Imigrante contou com 40 expositores de alimentação, 30 de artesanato e 41 grupos de apresentação artística. No total, foram mais de 40 nacionalidades representadas em diversas atrações. Nesta edição, pudemos contar com a entrada de novos países participantes como Camarões, China, Hungria e Noruega. O público também pôde interagir com as comunidades de imigrantes e descendentes em atividades gratuitas. Entre elas, as oficinas de artesanato, workshops de dança com iniciação a diferentes ritmos e o espaço “Temperos do Mundo” que promoveu apresentações culinárias de pratos típicos, nas quais membros de comunidades ministraram aulas sobre o preparo de receitas. As crianças tiveram um cantinho especial reservado para brincadeiras, no espaço “Faz e Conta” além das contações de histórias conduzidas por Kiara Terra, que foram realizadas nos três dias de evento.





*20ª Festa do Imigrante*

No primeiro trimestre do ano, o MI contou ainda com a programação de férias de janeiro. As crianças participaram do teatro de fantoches, contação de histórias e diversas atividades educativas. Já no aniversário de São Paulo, os visitantes puderam interagir com atores que narravam as descobertas, sensações e impressões de imigrantes e migrantes sobre a chegada a São Paulo. Logo após a intervenção, Guilherme Moscardini Trio fez uma apresentação de músicas paulistanas. Em fevereiro, a Cia. Fervo Produções fez uma apresentação interativa no jardim, celebrando o Dia do Frevo. Do dia 12 a 26 de março, o MI recebeu o IV Festival Sul-Americano de Cultura Árabe. Durante o evento, o público pôde conhecer duas formas de habitação típicas do deserto e também ficaram em exibição alguns objetos que caracterizam o povo árabe. Ocorreram ainda duas sessões de contos tradicionais e arte corporal com henna.

A programação do segundo trimestre, além da Festa do Imigrante, contou com o Dia Internacional do Café, comemorado no mês de abril. Um barista do Museu do Café deu dicas para o público de como se prepara um bom café em casa e ensinou diferentes métodos de extração. Houve ainda a exibição do filme "A Rosa Branca" em parceria com a produção da MaiFest e a participação do Museu na 13ª Semana de Museus. Tendo como base o tema "Museus para uma sociedade sustentável", foram desenvolvidas diversas atividades ao ar livre, utilizando o jardim, além de uma oficina de conservação de fotografia. Já no dia 23 de maio, o MI realizou o "África no Museu", em comemoração ao Dia da África. O evento contou com a exibição do documentário "Sete Dias em Burkina Faso", apresentações musicais e oficina de boneca Abayomi. Fechando o trimestre, em comemoração aos seus 22 anos de atividades, o Museu da Imigração preparou duas ações culturais para os seus visitantes: um painel colaborativo para colorir e uma oficina de fotografia com o curador da exposição temporária "Retratos Imigrantes".

As férias de julho abriram o calendário do terceiro trimestre. As crianças tiveram um cantinho especial no museu que ofereceu pinturas, desenho e contações de histórias. No dia 12 de julho, o projeto "Microcine Migrante" fez uma exibição audiovisual apresentando curtas relacionados à imigração contemporânea. Já no mês de agosto, o MI recebeu o projeto "Reza Paz", uma encenação do Grupo Uzina Azul, que celebra as variedades das formas de rezar, lançando um olhar respeitoso para a diversidade da fé. Em setembro, foi a vez da 10ª Mostra Mundo Árabe de Cinema, trazendo para o Museu uma programação que contou com filmes, debates e bate-papos com diretores. Ainda em setembro, no dia 26, os visitantes puderam participar do projeto "Sabor Paulista", realizado em parceria com a Globo. A iniciativa visa valorizar a diversidade gastronômica de São Paulo e contou com aulas de culinária, além de barracas e food bikes com pratos espanhóis, bolivianos, portugueses, peruanos, entre outros. Fechando o trimestre, a participação na 9ª Primavera de Museus contou com oficina de cerâmica e cantos e danças indígenas.



*Programação de férias*



*Dia da África*



*Sabor Paulista*

#### **4º Trimestre**

Apresentações de danças infantis de grupos de comunidades de imigrantes e descendentes foram as principais atrações do Dia da Criança no Museu da Imigração. Às 15h, o Guaricana Tanzgruppe exibiu ao público danças folclóricas alemãs e, em seguida, às 15h30, teve o Pedilea, grupo folclórico de danças gregas. Na sequência, às 16h, o "Música e dança brincante", programação elaborada pela Casa do Brincar, conduziu todos pelo mundo do faz de conta em uma atividade onde o corpo virou instrumento musical e os ritmos se misturaram de maneira inusitada e divertida com violão, cavaquinho, ocean e percussão. Todas as atividades aconteceram no dia 11 de outubro e tiveram entrada gratuita.



*Dia das crianças*

Para comemorar o Dia do Nordestino, o MI preparou uma programação especial no mês de outubro. No dia 8, data oficial da comemoração, as homenagens começaram às 15h com apresentação "Lampião e Maria Bonita", que interagiu com os visitantes. Às 16h, o público participou do workshop de culinária nordestina com a receita do Baião de dois, ministrada por Vicente Chapéu de Couro. No sábado, dia 10/10, teve a visita-jogo "Cumé quié? ", uma proposta do núcleo educativo que discutiu as diferenças de fala e expressões utilizadas na região Nordeste, além de abordar temas como preconceito linguístico e regionalismo. Ainda no sábado, às 16h, teve uma visita guiada especial que abordou a importância da migração nordestina na história da Hospedaria de Imigrantes do Brás.



*Dia do Nordestino*

No dia 20 de novembro, a equipe de programação cultural planejou uma série de atividades em comemoração ao Dia da Consciência Negra. A primeira teve início às 14h, com a palestra "Afreaka: A África fora dos estereótipos". O encontro foi um debate que visou opor-se aos clichês, revelando uma África moderna, descolada e que está em busca de um contato mais próximo com o Brasil. Às 15h, o público participou da contação de história "Sete Novelas", seguida da "Oficina de tear manual". Os dois eventos foram comandados pelo núcleo de contadores da Perê Produções, o Agbalá Conta. O evento foi finalizado com a visita temática Dia da Consciência Negra, realizada pelo núcleo educativo.



*Programação Consciência Negra*

O grande destaque do trimestre foi o evento "Día de los Muertos", realizado no dia 1º de novembro. A proposta foi uma parceria com o Consulado General do México em Sao Paulo, Conselho de Promoção Turística do México e Associação Mexicanos em São Paulo (MESP). O evento tomou proporções bem maiores do que o esperado, reunindo mais de 5 mil visitantes em um único dia. A equipe estuda novas possibilidades para 2016, visto que a procura pelo tema é extremamente forte e vai além do espaço físico que o museu oferece.

Repleto de catrinas (típicas caveiras simpáticas), flores e cores habituais do evento, o museu promoveu diversas atrações para festejar o Día de los Muertos com o público de São Paulo, trazendo os costumes e tradições mexicanas. As atrações do dia contaram com a tradicional oferenda, espécie de altar que reverencia entes queridos e personalidades importantes que já se foram. As homenageadas da ocasião foram Frida Kahlo - pintora mexicana - e Tomie Ohtake - artista plástica japonesa, naturalizada brasileira. Ao longo da festa, foram programadas apresentações musicais com os *Mariachis Los Charros* (às 14h e 16h), venda de comida mexicana, pintura facial típica e oficinas: às 15h - flores mexicanas de papel, 15h30 - decoração de caveiras de chocolates, 16h30 - receita de guacamole e 17h - drinks com tequila. As crianças também tiveram um espaço reservado para brincadeiras e desenhos com os motivos da celebração. Para entrar no clima da festa, o público pode ir a caráter. A melhor fantasia de *catrina* e *catrin* (casal das tradicionais caveiras) ganhou uma viagem a Salvador com aéreo e hospedagem. O concurso foi

realizado pelo Conselho de Promoção Turística do México.



*Día de los Muertos*

Outro destaque foi a realização da oficina “Conservação em exposições” (**metas 07, 08 e 09**), ministrada por Ana Beatriz Giacomini, Analista de Conservação, e Juliana Silveira, Analista de Comunicação Museológica do MI. Com participação de 20 pessoas, entre estudantes e profissionais da área, foram discutidas questões da interface entre conservação preventiva e montagem de exposições em atividades teóricas e práticas. A atividade foi realizada no auditório do Museu da Imigração, em 28 de novembro, das 9h às 18h. O **“Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público participante de cursos, oficinas e workshops”**, vinculado a essa ação segue anexado a esse documento.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE CULTURA E MUSEU DA IMIGRAÇÃO apresentam

**OFICINA**

**CONSERVAÇÃO EM EXPOSIÇÕES**

28/11 | DAS 9H ÀS 18H

Discussão de parâmetros de conservação preventiva para montagem de exposições em museus. A oficina será composta por discussões teóricas, visita técnica às exposições em cartaz no Museu da Imigração e atividades práticas.

Ministrantes: Ana Beatriz Giacomini e Juliana Silveira

Ana Beatriz Giacomini é graduada em História (UNICAMP), professora de Conservação Preventiva do curso Técnico de Montagem de Exposições do Instituto de Aperfeiçoamento e Especialização em Conservação de Acervo do Museu da Imigração.

Juliana Silveira é arquiteta e atua desde 2007 e responsável pela Conservação Museológica do Museu da Imigração.

09h às 10h - Introdução: Conservação preventiva e montagem de exposições em museus

10h às 10h45 - Montagem de exposições: planejamento, montagem, exposição em cartaz e desmontagem

10h45 às 11h - Intervalo

11h às 12h - Montagem de exposições: planejamento, montagem, exposição em cartaz e desmontagem

12h às 12h30 - Visita Técnica: exposições temporárias do Museu da Imigração

12h30 às 14h - Intervalo

14h às 16h - Atividade prática: montagem de uma exposição temporária

16h às 16h20 - Intervalo

16h20 às 17h - Discussão: atividade prática

17h às 18h - Considerações finais

Faixa etária: a partir de 16 anos  
 20 vagas - gratuito

Inscrições até 22/11 pelo e-mail [inscricao@museudaimigracao.org.br](mailto:inscricao@museudaimigracao.org.br)



Em 5 de dezembro o Museu da Imigração sediou o lançamento do livro “Reprograme: Tecnologia, inovação e cultura numa nova era de museus”, com roda de conversa com Cláudia Porto e Luis Marcelo Mendes, consultores de museus, e Marília Bonas, diretora executiva do MI. Na ocasião foram discutidos estudos de caso nacionais e internacionais que fazem uso de tecnologia e plataforma WEB a fim de potencializar a interação e a participação do público em programas de acervo, exposição e comunicação, tornando as instituições mais conectadas e cumprindo seu potencial social e cultural, de modo democrático e sustentável. Essa ação, não prevista inicialmente no plano de trabalho, foi realizada pelo MI pela importância e atualidade da discussão e reuniu profissionais da área, tanto de outras instituições como de

empresas de tecnologia que vêm se dedicando a esse desafio.

A programação de Natal e final de ano do MI trouxeram várias atividades. Durante todo o mês de dezembro, o MI fez uma campanha de arrecadação de brinquedos que foram doados para a Equipe de Base Warmis - Convergência das Culturas, um coletivo de mulheres migrantes. No dia 8/12, às 20h, o público pôde participar de casa da videoconferência sobre a ferramenta web "My Heritage", que possibilita a qualquer pessoa fazer pesquisas para construir uma árvore genealógica familiar. No dia, 11/12 (sexta-feira), às 19h, o grupo Performatron apresentou "São Paulo Refúgio", espetáculo baseado em entrevistas e vivências com refugiados e imigrantes de diversos países como Congo, Síria e Haiti. Já a oficina culinária Temperos do Mundo teve dois encontros no dia 13/12 (domingo): a comunidade da Ilha da Madeira ensinou a receita do "Bolo de mel natalino", seguido de uma pequena oficina de confecção de "grilinho", instrumento musical feito na casca de noz. Em seguida, às 15h, a Alemanha ensinou ao público a receita das típicas bolachas natalinas. Ainda no dia 13/12, às 16h, foram encenados contos tradicionais da cultura da República Tcheca, seguido de uma roda de conversa sobre as festividades natalinas no país.



*Programação Natal*

No dia 18/12, às 19h30, o Museu da Imigração recebeu o desfile de moda Global Couture idealizado pelos alunos do curso Técnico em Modelagem do Vestuário da ETEC professor José Rocha Mendes, como trabalho de conclusão. As vestimentas foram inspiradas em diferentes etnias e culturas. O evento gratuito levou mais de 200 pessoas ao MI.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta realizada
05	Realizar exposição temporária de médio porte (sala de exposições temporárias).	Nº de exposição temporária.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	01	01
	ICM %	100%	100%		
06	Realizar exposição temporária a partir do acervo arquivístico.	Nº de exposição temporária.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	
			4º Trim.		01
			<b>ANUAL</b>	01	01
	ICM %	100%	100%		
07	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos, oficinas e workshops realizados.	1º Trim	01	
			2º Trim		01
			3º Trim		
			4º Trim	01	02
			<b>ANUAL</b>	02	03
	ICM %	100%	150%		

08	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim	20	
			2º Trim		32
			3º Trim		
			4º Trim	20	20
			<b>ANUAL</b>	40	52
			ICM %	100%	130%
09	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de pesquisas aplicadas de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim	15	
			2º Trim		24
			3º Trim		
			4º Trim	15	06
			<b>ANUAL</b>	30	30
			ICM %	100%	100%
10	Realizar evento temático: Festa do Imigrante	Nº de evento realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
11	Realizar programas temáticos: . Aniversário da Cidade . Semana Nacional de Museus . Virada Cultural . Aniversário do Museu . Primavera de Museus . Dia das Crianças . Dia do Nordeste . Consciência Negra . Natal	Nº de programas temáticos realizados.	1º Trim	01	01
			2º Trim	03	03
			3º Trim	01	05
			4º Trim	04	05
			<b>ANUAL</b>	09	14
			ICM %	100%	155,55%
12	Implantar totem eletrônico para pesquisa de público.	Totem implantado.	1º Trim	01	01
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
13	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos.	1º Trim	20	20
			2º Trim		
			3º Trim	20	20
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	40	40
			<b>ICM %</b>	100%	100%
14	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento ao público.	Número de relatórios entregues.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	04	04
			ICM %	100%	100%
15	Receber visitantes presencialmente no museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim	15.000	16.557
			2º Trim	30.000	46.438
			3º Trim	20.000	25.669
			4º Trim	15.000	27.806
			<b>ANUAL</b>	80.000	116.470
			ICM %	100%	145,59%

## **Justificativas:**

**Meta 06** – Essa meta foi cumprida com a montagem da exposição “Imigrantes do café”, realizada em parceria com o Museu do Café, conforme solicitação aprovada de adiamento da ação do 3º trimestre para o atual (vide ofício UPPM 397/2015).

**Meta 07** – O lançamento do livro “Reprograme” seguido de roda de conversa não estava previsto, mas surgiu como oportunidade de o Museu da Imigração colocar em pauta discussões bastante atuais e pertinentes aos museus, relativas à interação do público e uso de plataforma WEB. Essa atividade foi viabilizada com otimização de recursos, não comprometendo outras ações previstas no Plano de Trabalho.

**Meta 08** - O maior número de participantes se deu pela grande procura do público, impulsionada pelo trabalho de divulgação da equipe de Comunicação. No entanto, tal aumento não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 11** – A equipe de programação cultural conseguiu firmar diversas parcerias e trazer ao museu importantes eventos sem custos. Outras atrações foram realizadas devido à otimização de recursos, conseguindo assim realizar uma maior quantidade de programação cultural sem prejudicar outras metas previstas no plano de trabalho.

**Meta 15** - A alta visitação desse trimestre é resultado de um trabalho ativo das equipes do Educativo, que recebeu uma grande demanda de solicitação de agendamentos, e da Comunicação Institucional, que se empenhou na divulgação das atividades de programação cultural, trazendo um grande fluxo de público espontâneo. Reiteramos que esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números de visitação revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

## PROGRAMA EDUCATIVO

### BALANÇO DO ANO DE 2015

Em 2015, a equipe do Educativo estabeleceu rotinas internas e projetos de modo a potencializar as ações de mediação junto aos diferentes públicos atendidos pelo museu. Importante frisar que neste período a equipe experimentou uma proposta de gestão compartilhada, dividindo responsabilidades para além do atendimento ao público, como: elaboração de projetos, materiais e atividades, realização de relatórios, interface com outras instâncias, etc. Por conta dessa proposta, a equipe passou a se reportar diretamente à coordenação técnica, o que possibilitou um estreitamento ainda mais orgânico com o trabalho realizado pelos demais núcleos técnicos. Em dezembro, o cargo de Analista Sênior do Educativo, responsável pela gestão do núcleo, foi novamente ocupado.

Nesse ano, foram estruturados os programas de formação, privilegiando públicos estratégicos para o MI: profissionais de turismo, educadores e agentes sociais. Ao longo dos trimestres, foram realizados 7 encontros e atendidas 100 pessoas.

Foram também estruturados os programas para públicos especiais: "Museu Inclusivo" (acessibilidade), "Confluências" (vulnerabilidade) e "Viva a Memória" (terceira idade), bem como atividades. No ano, foram atendidas 302 pessoas com esses perfis, além de 30 funcionários do próprio museu (público interno).

Uma das ações de destaque foi a elaboração de materiais educativos, de modo a potencializar a participação de professores e alunos nas visitas ao museu. No primeiro semestre, foi impresso o material referente à exposição de longa duração, que vem sendo distribuído aos professores que participam de nossas formações, prioritariamente. As exposições temporárias também têm sido temas de materiais, disponibilizados para *download* no site do MI.

Foram formuladas também atividades educativas para públicos diversos, de modo a colocar em discussão temas caros ao museu de forma lúdica. Destacamos aqui as atividades realizadas continuamente aos finais de semana, que contemplaram todas as faixas etárias, mas são principalmente voltadas às crianças e seus familiares, e as atividades temáticas, como os jogos "Mongaba no Museu" e "Cumé quié?", desenvolvidos respectivamente para a Primavera dos Museus, que teve como temática "Museus e Memórias Indígenas", e para o Dia do Nordeste.

Além disso, recebemos em visitas mediadas um grande número de público, de diferentes perfis. Importante mencionar que em relação às metas de atendimento, tivemos um aumento significativo quanto ao número inicialmente projetado (já que não tínhamos base quando formulamos o Plano de Trabalho de 2015, uma vez que o museu estava recentemente reaberto, após 4 anos de restauro). No entanto, para o exercício 2016, tentamos minimizar essa discrepância, a partir do que foi realizado ao longo de 2015.

Por fim, destacamos a participação da equipe do Educativo em discussões estratégicas para o museu, como metodologias de pesquisas de perfil e satisfação de públicos, política de acervo e o desenvolvimento de ações curatoriais, considerando sua expertise da mediação.

### 4º TRIMESTRE

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração tem a importante missão de mediar a relação do público com temas do museu e ações institucionais. Para isso, elabora e executa ações, projetos e materiais educativos para diferentes perfis de visitantes (espontâneo, escolar, em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência,

idosos e funcionários internos) além de ações de formação para multiplicadores (educadores, profissionais do turismo e agentes sociais) (descrevemos em detalhe essas ações no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

Nesse trimestre, demos continuidade à Formação Continuada do Núcleo Educativo, na qual foram realizadas discussões sobre de textos e filmes relativos aos temas tratados em visita e ao cotidiano do museu, contando com a presença de colaboradores de outras áreas técnicas, como proponentes ou ouvintes. A Formação contou também com visitas técnicas ao Centro Cultural São Paulo, Instituto Tomie Ohtake, Instituto Dorina Nowill e a Casa de Passagem Terra Nova, vivências que proporcionaram trocas de experiências interinstitucionais e subsídios para realização de ações no Museu da Imigração. Ainda no âmbito da Formação Continuada, recebemos também participantes externos, como Maribel Garcia - diretora de sete museus comunitários da *Red de Museos Municipales de los Pueblos de Olavarria* -, e as educadoras do grupo Afreaka, Rosa Couto e Flora Pereira.

O Museu da Imigração integrou a programação da Semana de Direitos Humanos em parceria com quatro museus da Secretaria Estadual da Cultura (Museu AfroBrasil, Museu da Diversidade, Museu Índia Vanuíre e Memorial da Resistência). Nesta parceria, os cinco museus propuseram atividades relevantes com a temática dos direitos humanos, e educadores do Museu da Imigração participaram do *workshop* "Sonhar o mundo" – Educando para a diversidade, proposta pelo Museu da Diversidade. Entre as atividades realizadas pelo Museu da Imigração, o Educativo propôs visitas temáticas realizadas com público agendado e espontâneo com o tema "Direitos Humanos", e dois Encontros de Formação para Agentes Sociais (metas 24 e 25) realizados com profissionais da Casa de Acolhimento Arsenal da Esperança e a ONG IKMR – Eu Conheço Meus Direitos (descrevemos em detalhe essas ações no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração também integrou a programação da "Jornada do Patrimônio", promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, realizando uma mesa-redonda em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e a Rede Paulista de Educação Patrimonial – REPEP, e também disponibilizando o museu para outras atividades do evento.

Na "Virada Inclusiva", realizada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o Núcleo Educativo adaptou as suas atividades de final de semana para diferentes públicos, incluindo tradutores de libras contratados especialmente para a ocasião (meta 28) (descrevemos em detalhe as ações para público com deficiência no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

O Educativo realizou ainda uma visita educativa com atividade para um grupo de 3ª idade (metas 18 e 30) da Unidade Básica de Saúde, que foram convidados a conhecer a exposição de longa duração e comparar fotografias antigas e recentes de bairros de São Paulo na atividade 'Lugares de ontem e de hoje', dialogando sobre mudanças, patrimônio e memórias da cidade (descrevemos estas ações no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

Preocupados em oferecer subsídios e estimular os educadores a realizarem visitas agendadas nas exposições temporárias do museu, o núcleo elaborou material educativo para a exposição temporária 'Imigrantes do Café', que está disponível no site do Museu da Imigração e também em versão impressa para os professores que visitam a instituição (descrevemos em detalhe os materiais educativos no "Informe dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo"). No próximo trimestre será organizado um encontro com os professores com o objetivo de realizar uma visita educativa na exposição 'Imigrantes do Café' e apresentar este material educativo.

Neste trimestre demos continuidade às ações de Formação para Público Interno (meta 19), e realizamos uma visita com os funcionários na exposição de longa duração e a atividade educativa "Cartões postais", na qual

os participantes tiveram a oportunidade de escrever um cartão postal para alguém querido, convidando-o a visitar o Museu da Imigração (descrevemos estas ações no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

Fomos procurados pela Secretaria Municipal de Educação por ocasião do curso de formação "Dezembro Imigrante nos CEUs", que estavam oferecendo para o grupo de professores. O Museu da Imigração foi escolhido para fechar a programação, e o Educativo realizou uma formação para estes professores (metas 22 e 23) discutindo temas como migração, memória e patrimônio (descrevemos estas ações no "Relato complementar das ações do Programa Educativo").

No quarto trimestre aconteceu uma seleção interna para preenchimento do cargo de Analista Educativo Sênior e, nesta nova fase, o Núcleo Educativo avaliou suas ações e reestruturou seus programas pensando na variedade de demandas cotidianas do setor e na otimização e qualificação da sua atuação. Aconteceram mudanças no agendamento também, que agora passou a ser realizado *online*, diminuindo a probabilidade de erro e evitando o congestionamento das linhas de telefone.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
16	Realizar uma atividade educativa para pessoas com deficiência.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim.		18
			2º Trim.		
			3º Trim.	50	79
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	50	97
			ICM %	100%	194%
17	Realizar uma atividade educativa para pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim.		65
			2º Trim.	50	45
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	50	110
			ICM %	100%	220%
18	Realizar uma atividade educativa para terceira idade	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim.	50	61
			2º Trim.		12
			3º Trim.		
			4º Trim.		17
			<b>ANUAL</b>	50	90
			ICM %	100%	180%
19	Realizar uma atividade educativa para público interno (funcionários).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim.		10
			2º Trim.		11
			3º Trim.		02
			4º Trim.	30	07
			<b>ANUAL</b>	30	30
			ICM %	100%	100%
20	Realizar programa de formação para guias de turismo cultural.	Nº de atividades de formação realizadas.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	02	02
			ICM %	100%	100%
21	Atender guias e agentes de turismo cultural no programa de formação.	Nº de guias e agentes de turismo cultural formados.	1º Trim.	10	18
			2º Trim.		
			3º Trim.	10	13

			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	20	31
			ICM %	100%	155%
22	Realizar programa de formação para educadores da rede municipal, estadual e privada.	Nº de atividades de formação realizadas.	1º Trim.	01	
			2º Trim.		01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.		01
			<b>ANUAL</b>	02	03
			ICM %	100%	150%
23	Atender educadores da rede municipal, estadual e privada.	Nº de educadores atendidos.	1º Trim.	10	08
			2º Trim.		
			3º Trim.	15	14
			4º Trim.		31
			<b>ANUAL</b>	25	53
			ICM %	100%	212%
24	Realizar programa de formação para agentes sociais.	Nº de atividades de formação realizadas.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	02
			<b>ANUAL</b>	01	02
			ICM %	100%	200%
25	Atender agentes sociais no programa de formação.	Nº de agentes sociais atendidos.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	10	16
			<b>ANUAL</b>	10	16
			ICM %	100%	160%
26	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas).	Nº de estudantes de escolas públicas ou privadas atendidos.	1º Trim	400	1.926
			2º Trim	2.200	9.636
			3º Trim	2.700	8.692
			4º Trim	1.400	8.768
			<b>ANUAL</b>	6.700	29.022
			ICM %	100%	433,16%
27	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar.	Número de pesquisa aplicadas.	1º Trim	20	106
			2º Trim	110	223
			3º Trim	135	280
			4º Trim	70	296
			<b>ANUAL</b>	335	905
			ICM %	100%	270,15%
28	Propiciar visitas mediadas a grupos de pessoas com deficiência.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	20	77
			2º Trim	20	77
			3º Trim	20	103
			4º Trim	20	82
			<b>ANUAL</b>	80	339
			ICM %	100%	423,75%
29	Propiciar visitas mediadas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	20	799
			2º Trim	20	466
			3º Trim	20	459
			4º Trim	20	291
			<b>ANUAL</b>	80	2.015
			ICM %	100%	2.518,75%
30	Propiciar visitas mediadas a grupos de	Nº de pessoas atendidas em visitas	1º Trim	100	158

	idosos.	mediadas.	2º Trim	100	271
			3º Trim	100	429
			4º Trim	100	208
			<b>ANUAL</b>	400	1.066
			ICM %	100%	266,5%
31	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público espontâneo.	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas.	1º Trim	80	524
			2º Trim	120	586
			3º Trim	120	277
			4º Trim	100	303
			<b>ANUAL</b>	420	1.690
			ICM %	100%	402,38%

### Justificativas:

**Meta 16** – A antecipação da meta foi definitivamente justificada no relatório do 1º trimestre e acatada pela UGE. O número anual excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada pelas ações educativas para públicos específicos, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 17** – O número anual excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada pelas ações educativas para públicos em situação de vulnerabilidade social, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo, do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação e de parcerias com instituições como a Casa de Acolhida Arsenal da Esperança e ONG IKMR – Eu Conheço Meus Direitos. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 18** – A antecipação da meta foi definitivamente justificada no relatório do 1º trimestre e acatada pela UGE. O número anual excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada pelas ações educativas para terceira idade, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 19** - A antecipação da meta foi justificada no relatório do 1º trimestre e acatada pela UGE.

**Meta 21** – O número anual excedeu, pois abrimos mais vagas do que o previsto nas metas já antevendo a defasagem entre pessoas confirmadas e as que realmente comparecem. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 22** – A antecipação da meta foi justificada no relatório do 1º trimestre e acatada pela UGE. O número anual excedeu o previsto, pois fomos procurados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para realizar formação com grupo de professores dentro da programação “Dezembro Imigrantes nos CEUs”. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 23** – O número anual excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para realização de formação e visitas com educadores da rede municipal, estadual e municipal, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 24** – O número de formações para agentes sociais excedeu o previsto, pois realizamos encontros com dois grupos com especificidades distintas, um com agentes sociais da Casa de Acolhida Arsenal da Esperança, que atende homens em situação de rua; e outro com agentes sociais da ONG IKMR – Eu Conheço Meus Direitos, que atua com crianças refugiadas.

**Meta 25** – O número anual excedeu, pois abrimos mais vagas do que o previsto nas metas já antevendo a defasagem entre pessoas confirmadas e as que realmente comparecem. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 26** – O número de atendimentos de estudantes de escolas públicas ou privadas excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano letivo, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

**Meta 27** – O número de pesquisas de satisfação excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

**Meta 28** – O número de pessoas com deficiência excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

**Meta 29** – O número de pessoas em situação de vulnerabilidade excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo, do trabalho de divulgação realizado pelo Núcleo de Comunicação e de parcerias com instituições como a Casa de Acolhida Arsenal da Esperança. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

**Meta 30** – O número de idosos excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo e do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

**Meta 31** – O número de pessoas nas visitas espontâneas excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para o ano, resultado do trabalho de qualificação das ações do Núcleo Educativo, do trabalho de divulgação do Núcleo de Comunicação e de projetos como férias no museu, visitas temáticas e atividades aos finais de semana. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Reiteramos, ainda, que o Plano de Trabalho de 2016 apresenta números revistos a partir da experiência de 2015, primeiro ano de pleno funcionamento após a reabertura.

## PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

### BALANÇO DO ANO DE 2015

Este programa é realizado pelas equipes de Pesquisa, Preservação e Comunicação Museológica, em parceria com o Sistema Estadual de Museus. Em 2015, o Museu da Imigração privilegiou ações estruturantes para futuras parcerias institucionais. Assim, realizamos levantamento de acervo em um museu de imigração (cujo potencial de auxílio à estruturação de políticas de acervo, exposição e mediação para ambas instituições é grande) e elaboramos um plano de ação para a Rede de Museus Históricos que pode vir a alavancar o projeto, como até então não conseguimos. Além disso, foram realizadas duas exposições temporárias, conforme apresentado em relatórios dos trimestres passados:

- SER Imigrante (Cine São Pedro em Santa Cruz do Rio Pardo, de 2 de junho a 3 de agosto de 2015)
- SER Imigrante (Biblioteca do Memorial da América Latina, de 2 de setembro a 11 de novembro de 2015)

### 4º. TRIMESTRE

Neste trimestre foi encerrada a itinerância da exposição "Ser Imigrante: o mesmo e o outro", em sua versão reduzida, na biblioteca do Memorial da América Latina na capital paulista, a convite da Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco, responsável pelo curso "Desloca(Migra)mentos", que foi realizado naquele espaço.

Foi realizado o levantamento de acervo do Museu da Imigração Italiana de Quiririm, cumprindo, assim, a **meta 33**. O relatório dessa ação, com descrições, diagnósticos e imagens está anexado a esse documento.

Foi ainda realizado o encontro da Rede Temática de Museus Históricos (**meta 35**) no auditório do MI no dia 23 de novembro, dividido em duas partes. A primeira contou com Ana Carolina Xavier Ávila, convidada especialmente para compartilhar sua pesquisa de mestrado "Museus históricos e pedagógicos no século XXI: Processo de municipalização e novas perspectivas". Após o intervalo, foi apresentada a proposta de trabalho da Rede Temática do próximo ano para os presentes.

Essas ações estão descritas em detalhe no "**Relatório de atividades de apoio ao SISEM**".

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
32	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.	Nº de apresentação digital inscrita.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
33	Realizar levantamento de acervo de um museu de imigração do Estado de São Paulo.	Nº de levantamentos realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
34	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de exposições itinerantes realizadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		01

			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	02
			ICM %	100%	200%
35	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais.	Nº de encontros realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	
			4º Trim		01
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**Meta 34** – Essa nova itinerância da exposição “SER Imigrante”, não prevista inicialmente, foi realizada a convite da Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco, por considerá-la parte integrante do currículo do curso “Desloca(Migra)mentos”. Por conta da importância desse evento, do prestígio do convite e da visibilidade que o espaço do Memorial da América Latina goza nos meios culturais e acadêmicos, aceitamos participar. Como os custos se restringiam à montagem e deslocamento (curto e interno, pois dentro do próprio município), a atividade foi viabilizada com otimização de recursos do programa, não comprometendo outras ações previstas no Plano de Trabalho.

**Meta 35** –Conforme ofício UPPM 477/2015, essa ação, que deveria ter acontecido no 3º trimestre, foi realizada no 4º. trimestre.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O programa de comunicação e imprensa de 2015 contou com importantes ações institucionais e de divulgação. O trabalho frente às mídias sociais foi intensificado por meio da criação de peças que incentivam postagens e interação dentro da própria instituição, além da diversificação de conteúdo, adaptação de linguagem e uso de novas ferramentas para cada mídia. A equipe passou a usar recursos de transmissão ao vivo das novas mídias digitais, fazendo uma cobertura em tempo real de alguns eventos, seja com atualizações constantes de conteúdos em textos, fotos e vídeos. No total, foram mais de 12 mil novos seguidores nas redes sociais, com destaque para o 4º trimestre que, devido ao "Día de los Muertos", obteve o melhor desempenho. O *Flickr*, mídia utilizada como banco de imagens, disponibilizou 146 novos registros de exposições, acervo e programação cultural.

No que se refere à imprensa, o MI somou mais de 700 matérias veiculadas durante ano. Os destaques foram a gravação do Programa Estrelas, que mostrou todo o espaço expositivo do MI e a estação da Maria Fumaça, a transmissão ao vivo do "Manhã Bandeirantes" com a pauta da Festa do Imigrante, programa OKAY, do Otávio Mesquita, entre outros. O site do MI somou mais de 2 milhões de acessos, reflexo da procura por informações no acervo digital e sobre detalhes da programação oferecida pelo Museu.

Em 2015, a equipe de comunicação desenvolveu uma nova ferramenta para os interessados em receber notícias sobre o MI. A "Mala Direta" é uma *newsletter* que reúne as principais atividades que ocorrerão durante o mês. De forma rápida e objetiva, o público fica por dentro das novidades e pode se programar com antecedência para participar das atrações.

Outra ação importante do ano foi a produção de diversos materiais de comunicação para a 20ª Festa do Imigrante. A principal peça desenvolvida foi vídeo *teaser* do evento, disponível no canal do *Youtube* do Museu, que alcançou quase 6 mil visualizações. Para a divulgação da festa, também foram produzidos cartazes, filipetas e, um mês antes, a equipe de comunicação instalou no jardim, para incentivar o uso das *hashtags* relacionadas ao evento, painéis interativos com personagens de diversas nacionalidades. O *folder* oficial do evento continha o mapa geral, grade das apresentações artísticas e das oficinas e cardápio de todos os expositores de alimentação. A equipe ficou também responsável pela confecção do dinheiro fictício do evento, testeiiras, placas de sinalização, camisetas, enfim todas as peças gráficas de comunicação visual.



Mala direta



Material Festa do Imigrante



Durante o terceiro trimestre foi lançada a campanha institucional do MI, com ações voltadas para os moradores do bairro da Mooca e região. O intuito da campanha foi divulgar o museu no entorno, em uma tentativa de aproximar ainda mais os moradores da instituição. Sabemos que o público se identifica com as histórias das pessoas que passaram pela hospedaria e que, para muitos, a própria história começou ali. E essa relação de afetividade foi o viés da campanha, e, em todas as peças, foi usada a assinatura: Museu da Imigração – entre tantas histórias, será que a sua não se encontra aqui? A equipe de comunicação produziu um vídeo, mostrando imagens da exposição de longa duração e trechos dos depoimentos de história oral. O vídeo foi exibido no Cinemark do Shopping Mooca e no Central Plaza (<https://www.youtube.com/watch?v=yiblcNsPD1g>). Outra importante ação foi a parceria com alguns restaurantes do bairro. Para eles, foram disponibilizados jogos americanos contendo informações do museu e uma árvore genealógica para preencher, despertando assim o interesse pelo assunto durante o almoço. Foram produzidas também filipetas com desconto de 50% no valor do ingresso, distribuídas nos comércios e condomínios do bairro.

A campanha contou com *spots* na rádio Alpha e Nova Brasil, inserções no canal GNT e publicidade nas sancas dos ônibus das linhas da zona leste e centro. Em parceria com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), foi inserido no muro do galpão que se localiza em frente ao MI, fotos do acervo, no formato lambe-lambe (papel colado). Além do aspecto estético, a ideia foi fomentar a discussão sobre o patrimônio relacionado aos processos migratórios ligados aos bairros da Mooca e Brás, inserindo o valor que envolve questões relativas à memória da cidade.



Lambe-lambe



Filipetas promocionais

A equipe desenvolveu um novo *folder* para a exposição de longa duração. A ideia foi fazer algo que não apenas disponibilizasse um resumo da exposição, mas sim, informações detalhadas dos módulos, contendo destaques e curiosidades sobre o acervo exposto. Para viabilizar a proposta, foi produzido um *folder* fragmentado, assim, o público pode levar para casa informações referentes ao tema que mais acha interessante. O texto de cada módulo está disponibilizado em *displays* perto do painel de abertura de cada sala.



Folder exposição de longa duração

Durante o ano foram desenvolvidas duas newsletters específicas para a comunicação com professores, contendo novidades dos nossos programas educativos e informações sobre cursos especiais. Quatro releases sobre tratamento técnico do acervo foram encaminhados à imprensa e disponibilizados no site do MI, trabalhando assuntos como a gestão de um acervo com mais de 12 mil objetos, processos de doação e conservação.

#### 4º Trimestre

A equipe de comunicação desenvolveu uma ferramenta para ampliar a experiência dos visitantes. O *Culturae* é um aplicativo que utiliza a tecnologia *iBeacon*, e envia conteúdos exclusivos de acordo com a localização do visitante. O sistema é uma parceria do MI com a 4Beacons, *startup* de tecnologia da informação. Com o *Culturae*, dados são enviados pelos *beacons*, que detectam em qual contexto o usuário está para fornecer informações precisas. No momento em que uma pessoa se aproxima de locais específicos da antiga hospedaria (como, por exemplo, o jardim ou portão de entrada), o sistema envia informações relacionadas. Com um *smartphone* ou *tablet*, é possível ler textos, ver vídeos de história oral e inserir comentários sobre a visita. Por enquanto, o aplicativo só é compatível com o sistema *Android* e pode ser baixado gratuitamente no *Google Play Store*: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.culturae>. Parte do conteúdo também está disponível no site do MI, contendo imagens e textos sobre o uso de cada parte do edifício na época do funcionamento da hospedaria.



Aplicativo

Durante o trimestre, a mídias sociais do MI somaram mais de 5 mil novos seguidores. A programação cultural do período atraiu muitos interessados e pessoas que ainda não conheciam as atividades do Museu. No *Flickr*, utilizando como banco de imagens, foram disponibilizadas 15 imagens sobre a programação cultural e exposições. O site do MI teve cerca de 570 mil acessos durante o trimestre, grande parte do público virtual acessa o acervo digital e há também procura por informações sobre as atrações do Museu. A programação cultural e a inauguração da nova exposição temporária despertaram o interesse da mídia. Foram mais de 240 inserções, contabilizando sites, jornais, revistas e rádio. Podemos destacar a matéria na Revista São Paulo sobre o "Día de Los Muertos", Globo Repórter com a pauta sobre a Imigração Italiana, e o programa Antena Paulista sobre a 10ª Mostra Mundo Árabe. A equipe produziu também um release sobre o programa "Encontro com acervo", que discutiu assuntos relacionados à conservação de objetos junto ao Museu da Imigração Japonesa.

A *newsletter* encaminhada aos professores, reuniu informações sobre os programas educativos, novidades para o ano de 2106 e apresentou o número de estudantes atendidos durante o ano. Foram produzidos também boletins mensais, enviados aos funcionários e conselheiros, contendo um compilado do que foi realizado, números de visitação e destaques de imprensa. A "Mala Direta" do MI, enviada àqueles que se interessam em receber notícias sobre o Museu e se cadastram no site, também foi encaminhada mensalmente. Além disso, a equipe produziu diversos convites eletrônicos, enviados à *mailing* específico e utilizados nas redes sociais.



News. Professores

Boletim Interno

Convites eletrônicos

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
36	Produzir newsletter <i>específica para comunicação com professores</i> , com prévia aprovação de proposta	Nº newsletter produzidas.	1º Trim 2º Trim 3º Trim	01	01

	editorial e layout pela SEC.		4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	02	02
			ICM %	100%	100%
37	Produzir folder impresso para Festa do Imigrante com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de folder produzido.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
38	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico do acervo no site ou nas redes sociais da instituição.	Nº de matérias/menções publicadas.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	04	04
			ICM %	100%	100%
39	Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu que estimulem a divulgação do acervo/patrimônio.	Nº de atualizações/jogos/quiz publicados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
40	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de campanhas realizadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	
			3º Trim		01
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%
41	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc).	Nº absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais.	1º Trim	700	1.573
			2º Trim	700	3.262
			3º Trim	700	2.542
			4º Trim	700	5.158
			<b>ANUAL</b>	2800	12.535
			ICM %	100%	447,68%
42	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia.	Nº de matérias veiculadas.	1º Trim	20	96
			2º Trim	80	214
			3º Trim	20	151
			4º Trim	20	246
			<b>ANUAL</b>	140	707
			ICM %	100%	505%
43	Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Nº de fotografias das instalações do museu, do acervo, de artistas/obras registradas.	1º Trim	15	15
			2º Trim	15	101
			3º Trim	15	15
			4º Trim	15	15
			<b>ANUAL</b>	60	146
			ICM %	100%	243,33%
44	Produzir folder para exposição de longa duração com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de material produzido.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%

## **Justificativas:**

**Meta 43** - Devido aos esforços da equipe frente às mídias sociais, a meta foi superada em mais de 20%. A cada mês, a equipe foi interagindo com o público virtual e criando novas postagens. A superação da meta não onerou o contrato de gestão.

**Meta 44** – O grande número de programação cultural e a procura por informações referente ao tema de imigração e refúgio, assuntos que tiveram em pauta durante o ano, fizeram com que o número de inserções na mídia fosse intenso, superando a meta em mais de 20%. O resultado mostra o trabalho de assessoria de imprensa da equipe e não onera o contrato de gestão.

**Meta 45** – Devido à procura da mídia por imagens da Festa do Imigrante, no segundo trimestre a equipe disponibilizou uma maior quantidade de registros, e a meta foi superada em mais de 20%. Tal ação potencializa as atividades do museu e não onera o contrato de gestão.

## QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

No ano de 2015 se confirmou o cenário de crise econômica, com contingenciamento de recursos e corte no repasse previsto no orçamento inicial. Em 26 de maio foi assinado o 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012. O documento formalizou o corte de R\$ 1,5 milhão no repasse anual. Tal montante, conforme indicado no documento, foi coberto por "recursos não aplicados na operação do Museu da Imigração em exercício anteriores, dado o atraso nas obras de requalificação do edifício".

Dessa forma, o INCI concentrou esforços no aumento de sua captação, seja oferecendo produtos e serviços agregados à visita, seja em busca de recursos externos que pudessem ser investidos em programação cultural. Nesse contexto implantou o auditório, que além de atender ao Seminário Internacional "Museu, migrações e identidades", se tornou mais uma opção de renda por meio de cessão onerosa. Além disso, finalizou o projeto de audioguia, tendo como objetivo aumentar o ticket médio da bilheteria. Vislumbrando ainda o cenário de 2016, inscreveu a 21ª Festa do Imigrante, como projeto na Lei Rouanet.

Contudo, dada a reabertura do Museu da Imigração em 31 de maio de 2014, o ano de 2015 representou a primeira oportunidade para o INCI de vivenciar um ano completo de operação do equipamento cultural. Tal experiência foi fundamental para o entendimento das variações e tendências de flutuação de público e receita ao longo do ano, bem como diagnosticar novas possibilidades de captação. Os esforços geraram o resultado esperado, e a meta de captação foi integralmente cumprida, alcançando a marca total de 7,71% do repasse do período.

O grande destaque entre as receitas foi a Festa do Imigrante. Neste ano, o valor de R\$ 198.921,30 representou 39% da captação do exercício. Em seguida, a bilheteria, responsável por 31% do total captado, atingiu a marca de R\$ 156.597,00. A venda de souvenirs também foi expressiva, alcançando o total de 107.245,60, ou 21% da captação anual. Audioguia e Cessão onerosa de espaço representaram os outros 9% das receitas de 2015, esta última ainda com grande potencial de expansão para 2016.

Sobre o acompanhamento previsto x realizado, é possível perceber gastos superiores a 25% do orçamento previsto nos programas de "exposições e programação cultural" e "acervo". No primeiro, é importante destacar que os custos alocados na rubrica "implantação de projeto museográfico" referem-se à implantação do auditório, e foram financiados com os recursos remanescentes dos anos anteriores destinados à implantação das áreas expositivas e de uso comum. Ainda neste programa, do total atribuído às "exposições temporárias", R\$ 44 mil foram provenientes de patrocínio do Consulado dos Estados Unidos no Brasil para a exposição "Retratos Imigrantes".

Já no "programa de acervo", do montante atribuído à rubrica "atividades afins", R\$ 66 mil foram provenientes do orçamento de 2014 – uma vez que a realização do seminário "Museus, migrações e identidades" era meta pendente do exercício anterior –, e R\$ 7.200,00 foram resultantes de patrocínio do Consulado dos Estados Unidos no Brasil para o mesmo seminário.

Em recursos humanos, a relação dos valores aplicados durante o exercício 2015 em área meio x área fim foi de 0,72.

Entre as ações ligadas à infraestrutura, vale comentar que após adaptações pontuais (instalação de detectores de fumaça, inversão de portas, instalação de barras antipânico, etc) o INCI conseguiu junto ao

Corpo de Bombeiros agendamento de vistoria visando a liberação parcial do complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes. A vistoria foi realizada em 28 de julho de 2015, porém sem sucesso. Sendo assim, a emissão do AVCB segue condicionada às adaptações necessárias no Arsenal da Esperança, entidade que divide o complexo do edifício com o Museu da Imigração.

Paralelamente, o INCI deu continuidade a uma série de ações visando a segurança de seus funcionários, público e acervo, com destaque às ações de prevenção e combate a incêndios. Entre elas, estão formação e reciclagem de brigada de incêndio, treinamento de evacuação e simulados.

Por fim, importante registrar que junto a este relatório o INCI está entregando os anexos relacionados às metas 31, 32 e 33 pendentes do exercício 2013, referentes à organização, classificação e eventuais descartes da documentação institucional do Museu da Imigração. Com tal entrega a OS não possui mais qualquer pendência de metas de exercícios anteriores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
45	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria e estacionamento.	4,54% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 300.000,00.	<b>ANUAL</b>	4,54% 300.000	311.003,35
			ICM %	100%	103,67%
46	Captar recursos por meio da realização da 20ª Festa do Imigrante.	3,03% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 200.000,00.	1º Trim		
			2º Trim	200.000	198.921,30
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	200.000	198.921,30
			ICM %	100%	99,46%
47	Submeter projetos para captação de recursos via Leis de Incentivo para área de programação cultural.	Nº de projetos de captação de recursos submetidos.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	01	01
			ICM %	100%	100%